

COLÉGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE

CONCURSO DE ADMISSÃO 2007 / 2008

**PROVA
DE
LÍNGUA PORTUGUESA**

1º ANO DO ENSINO MÉDIO

ESCANCARADA: ASSIM É A SUA CASA

Para muitos pais e mães que passaram a infância na pré-história eletrônica, ver o filho de seis anos manusear mouse e teclado com a desenvoltura de quem nasceu para isso – e nasceu mesmo – é de encher o coração de orgulho. Um pequeno empurrão, que nem precisa vir de casa (um colega esperto ou um primo um pouco mais velho fazem o mesmo efeito), e em dois tempos o pequeno gênio domina o vocabulário da rede, baixa música e vídeo, descobre sites, joga on-line, troca mensagens com os amigos. É bom que assim seja? É espetacular. O acesso ao conhecimento e ao infinito mundo de conexões propiciado pela internet é talvez o mais transformador fenômeno do mundo contemporâneo. Nunca é demais exaltar as maravilhas que essa janela virtual para o mundo propicia. Nesta reportagem, porém, vamos falar do lado escuro da força da rede, realidade que nenhum adulto responsável por uma criança conectada pode se permitir ignorar. A internet é um espaço aberto e ingovernável, no qual circula todo tipo de boas e más intenções. Nele, qualquer ser humano que saiba ler está sujeito a encontrar o que quer, o que não quer e o que nem sabe que não quer. Se adultos escorregam na rede, risco muito maior correm as crianças, inexperientes e influenciáveis – situação que demanda dos pais supervisão constante e preocupação permanente, visto que controle total e absoluto eles nunca vão ter. "A gente cresceu ouvindo os pais dizer para não abrir a porta para estranhos, não aceitar carona de desconhecidos, não falar com qualquer um na rua. Pois na internet a criança abre a porta para o mundo. Muitos pais ainda acham que ela está segura dentro do quarto, brincando no computador", espanta-se a gerente da área de segurança da Microsoft no Brasil, Marinês Gomes.

Qualquer especialista que se consulte vai dizer que todo pai e toda mãe de filho pequeno têm a obrigação de se informar e acompanhar suas atividades virtuais. "Ninguém pode dar orientação sobre o que não conhece", diz a psicóloga Ceres Alves de Araújo, de São Paulo. Ceres recomenda que, quando os filhos começam a acessar a internet, os pais estejam do lado, indicando os melhores caminhos, cortando excessos e alertando para os riscos. Tudo isso, evidentemente, com boa dose de sabedoria parental – desde muito antes de a web nascer, a forma de apresentar um conteúdo proibido pode acabar atiçando a curiosidade sobre ele. Não é só para orientar que os adultos responsáveis têm de saber mexer no computador. É para fiscalizar também, vigiar mesmo, clara e abertamente, com a maior naturalidade, sem autoritarismo e sem medo de exercer a obrigação da autoridade. "O pai e a mãe não podem se sentir constrangidos de estar ao lado do filho, cumprindo seu dever de protegê-lo. Se isso começar cedo, vai ser natural, e o filho se sentirá à vontade para chamá-los quando vir algo estranho na internet", afirma a advogada Patrícia Peck, especialista em direito digital.

(...)

Prevenir riscos é tarefa mais fácil para pais que falam o idioma dos downloads, dos games, do MSN, do Orkut e do YouTube. Fundamental mesmo, porém, é prestar atenção. (...) "Estabelecer horário é a primeira medida que um pai deve adotar quando o filho começa a acessar a rede", prega o psiquiatra Içami Tiba.

"Computador é diversão. E diversão a gente larga quando é hora de fazer refeições em família e de ir para a cama."

(...)

Na casa da advogada carioca Adriana Wanderley, 49 anos, ela é "a chefe" do computador, que divide com os filhos gêmeos, Ana Letícia e Victor, 10. "Eu tinha planos de colocar outro micro no quarto deles, mas desisti porque é mais fácil controlar o uso no escritório", diz. "Eles só entram na internet com minha autorização e não permito o uso de fone de ouvido. Toda conversa pela web é por caixa de som." Adriana também contratou um técnico para instalar bloqueios de acesso e tentar evitar o inevitável quando viu Victor e um colega "procurando sites de mulher pelada". O menino, até onde se sabe, ocupa seu tempo de internet com jogos on-line e baixando músicas, ao passo que sua irmã prefere bater papo com as amigas pelo MSN. "No Brasil é cada vez maior o número de usuárias meninas, que buscam principalmente os softwares de comunicação", diz Alexandre Magalhães, coordenador de análise do Ibope, que faz constantes pesquisas sobre o uso da internet e utiliza os dados da americana NetRatings para estudos comparativos. Deles se depreende que cada vez mais crianças brasileiras entre 2 e 11 anos acessam a web e que elas já passam mais tempo conectadas do que americanos da mesma idade – embora aí entrem variáveis como conexão mais lenta e a conhecida disposição nacional para jogar conversa fora. Outra pesquisa, da Millward Brown, também do grupo Ibope, com crianças paulistanas e cariocas de 8 a 12 anos, confirma o que os pais vêem todo dia em casa: 67% preferem a internet à televisão. Aliás, lembram-se dos tempos em que se falava mal da influência da televisão? Dos videogames? Até das histórias em quadrinhos? Pois é, toda geração vê males rondando os filhos. No caso da internet, o princípio é o mesmo, mas a realidade não permite que tolerância se confunda com indiferença. Os portais para o mundo virtual, que escancaram a sua casa, exigem vigilância. Aos pais que se sentem incomodados com o papel, sugere-se trocar a denominação: em lugar de vigias, intitulem-se guardiães, honestos aliados do lado bom da força.

(Revista Veja, 18 jul 07)

MÚLTIPLA ESCOLHA

**RESPONDA AS QUESTÕES DE 01 A 20 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA O CARTÃO-RESPOSTA**

QUESTÃO 01 – Em "... manusear mouse e teclado com a desenvoltura ...", o termo destacado vale por:

- Ⓐ influência.
- Ⓑ habilidade.
- Ⓒ aprendizagem.
- Ⓓ adaptação.
- Ⓔ assimilação.

QUESTÃO 02 – A expressão sublinhada em “... com boa dose de sabedoria parental ...” pode ser trocada, sem alterar o sentido, somente em:

- (A) reflexão paternal e maternal.
- (B) instrução maternal.
- (C) saber paternal.
- (D) conhecimento maternal e paternal.
- (E) erudição familiar.

QUESTÃO 03 – “No caso da internet, o princípio é o mesmo, mas a realidade não permite que tolerância se confunda com indiferença”. Nesse trecho, as palavras destacadas significam, respectivamente:

- (A) consentimento e desinteresse.
- (B) indulgência e desprendimento.
- (C) respeito e insensibilidade.
- (D) incapacidade e desprezo.
- (E) desinteresse e discrepância.

QUESTÃO 04 – A alternativa que apresenta para a palavra destacada um significado inadequado ao contexto é:

- (A) “... sugere-se trocar a denominação: em lugar de vigias, intitulam-se guardiães ...” [denominar]
- (B) “... a forma de apresentar um conteúdo proibido pode acabar atizando a curiosidade sobre ele.” [estimular]
- (C) “O pai e a mãe não podem se sentir constrangidos de estar ao lado do filho ...” [acanhado]
- (D) “Os portais para o mundo virtual, que escancaram a sua casa ...” [exibir]
- (E) “O acesso ao conhecimento e ao infinito mundo das conexões propiciado pela internet ...” [deparar]

QUESTÃO 05 – Depreende-se da frase “Pois é, toda geração vê males rondando os filhos.” que

- (A) em qualquer época, sempre haverá um vilão para desafiar a educação dos filhos.
- (B) a geração inteira de uma época sempre encontra desafios na educação da sociedade.
- (C) os pais de uma determinada época podem ou não encontrar problemas para educar seus filhos.
- (D) cada geração possui um estilo e, assim, considera (ou não) a tevê e/ou internet como “males”.
- (E) em determinada fase do desenvolvimento dos filhos, os pais encontraram problemas para educá-los.

QUESTÃO 06 – De acordo com o texto, no período “Não é só para orientar que os adultos responsáveis têm de saber mexer no computador.”, o autor quer dizer que:

- (A) mexer no computador possibilita aos pais o exercício da autoridade com sabedoria.
- (B) a aprendizagem dos mecanismos de operação de um computador é uma forma dos pais obterem respeito.
- (C) a orientação aos filhos não é a única razão para os pais lidarem com o computador.
- (D) utilizar o computador para fins somente educativos é, de certa forma, um desperdício de tempo.
- (E) os pais precisam utilizar o computador para a diversão e não só para orientar os filhos.

QUESTÃO 07 – A idéia central do texto é o, a(s):

- (A) internet como formadora de boas ou más intenções na relação pais e filhos.
- (B) vantagens e desvantagens do computador quando manuseado por pais e filhos.
- (C) perigo do mundo virtual e a obrigação dos pais de controlar a circulação dos filhos na internet.
- (D) falta de tempo dos pais para acompanharem os filhos em atividades virtuais.
- (E) atitude autoritária dos pais em fiscalizar, exageradamente, as atividades realizadas pelos filhos na internet.

QUESTÃO 08 – De acordo com o texto, entre os perigos que a criança corre na internet, não se inclui a, (o):

- (A) substituição dos horários de estudo, por longos períodos, na internet.
- (B) acesso às boas e más intenções dos outros internautas.
- (C) perda do controle sobre o objeto pesquisado na internet.
- (D) aprendizado do vocabulário da internet.
- (E) aumento do número de crianças entre 2 e 11 anos acessando a web.

QUESTÃO 09 – As opções abaixo constituem, segundo a reportagem, medidas de fiscalização quanto ao uso da internet, exceto em:

- (A) alertar para os riscos.
- (B) cortar excessos.
- (C) aprender sobre downloads.
- (D) ficar ao lado do filho.
- (E) estabelecer horários.

QUESTÃO 10 – Das informações explicitadas no texto, a reportagem conclui que a(s):

- (A) internet tornou-se mais um modismo, assim como foram os quadrinhos, o videogame e a tevê ao longo de gerações passadas.
- (B) atenção, com o acesso de usuários do sexo feminino, deve ser redobrada e “exigem vigilância”.
- (C) internet, quando bem manipulada, principalmente, por crianças, é menos prejudicial que a tevê.
- (D) crianças brasileiras usam mais a internet que as americanas, logo os pais precisam intensificar o papel de guardiães dos filhos.
- (E) internet, assim como a televisão e videogames, é um mal que ronda as famílias e, por isso, os pais devem fiscalizá-la.

QUESTÃO 11 – A opção em que ocorre o emprego de linguagem figurada é:

- (A) “Muitos pais ainda acham que ela está segura dentro do quarto, brincando no computador ...”
- (B) “Se adultos escorregam na rede, risco muito maior correm as crianças ...”
- (C) “... a forma de apresentar um conteúdo proibido pode acabar atiçando a curiosidade sobre ele.”
- (D) “... lembram-se dos tempos em que se falava da influência da televisão?”
- (E) “... toda geração vê males rondando os filhos.”

QUESTÃO 12 – Na frase “Pois na internet a criança abre a porta para o mundo”, existe uma figura de linguagem denominada:

- (A) pleonasma.
- (B) sinestesia.
- (C) metonímia.
- (D) eufemismo.
- (E) metáfora.

QUESTÃO 13 – A sentença em que há erro de grafia é:

- (A) A internet é uma janela que podemos abrir ou fechar em busca de conhecimentos e sociabilidade.
- (B) 315 milhões de micros deverão ser descartados até 2007.
- (C) Um benefício da era digital é o acesso rápido e fácil à informação e ao laser.
- (D) É impressionante como as pessoas teorizam sobre internet sem perceber sua essência.
- (E) A internet é um território sem lei em que podemos exercitar e dar vazão às fantasias.

QUESTÃO 14 – A alternativa correta no que se refere ao trecho “... risco muito maior correm as crianças, inexperientes e influenciáveis” é:

- (A) há um ditongo: correm.
- (B) inexperientes: 13 letras e 13 fonemas.
- (C) há um dígrafo: risco.
- (D) a palavra MAIOR possui a mesma colocação da sílaba tônica que a palavra MUITO.
- (E) a separação silábica está correta: in-flu-en-ciá-veis.

QUESTÃO 15 – Considerando-se as palavras GÊNIO, ELETRÔNICA, TAMBÉM, SÓ e AÍ, a única explicação quanto à acentuação que NÃO se refere a uma delas é:

- (A) A palavra é acentuada porque é uma proparoxítona.
- (B) A palavra é acentuada porque é uma paroxítona terminada em ditongo crescente.
- (C) A palavra é acentuada porque é uma oxítona terminada em EM.
- (D) A palavra é acentuada por conter "I" tônico em hiato com a vogal anterior.
- (E) A palavra é acentuada porque é uma oxítona terminada em O.

QUESTÃO 16 – No trecho “... tempos em que se falava...”, a forma verbal destacada contém:

- (A) raiz, sufixo, modo-temporal e número-pessoal.
- (B) radical, vogal temática e desinência modo-temporal.
- (C) radical, vogal temática e terminação.
- (D) raiz, sufixo e terminação.
- (E) radical e desinência.

QUESTÃO 17 – O processo de formação da palavra MICRO no trecho “Eu tinha planos de colocar outro micro no quarto deles ...” é:

- (A) redução.
- (B) composição por justaposição.
- (C) sigla.
- (D) onomatopéia.
- (E) derivação parassintética.

QUESTÃO 18 – NÃO há no trecho “Muitos pais ainda acham que ela está segura dentro do quarto...”:

- (A) advérbio.
- (B) adjetivo.
- (C) substantivo.
- (D) pronome relativo.
- (E) preposição.

QUESTÃO 19 – Analisando o trecho “... 67% preferem a internet à televisão”, pode-se afirmar que ele está:

- (A) correto, uma vez que verbo preferir exige dois complementos: ambos indiretos.
- (B) correto, pois o verbo preferir exige dois complementos: um direto e outro indireto.
- (C) correto, no entanto o verbo preferir admite também o intensificador MAIS.
- (D) incorreto, pois o verbo preferir exige a preposição QUE.
- (E) incorreto, pois o verbo preferir exige o intensificador MAIS e a preposição QUE.

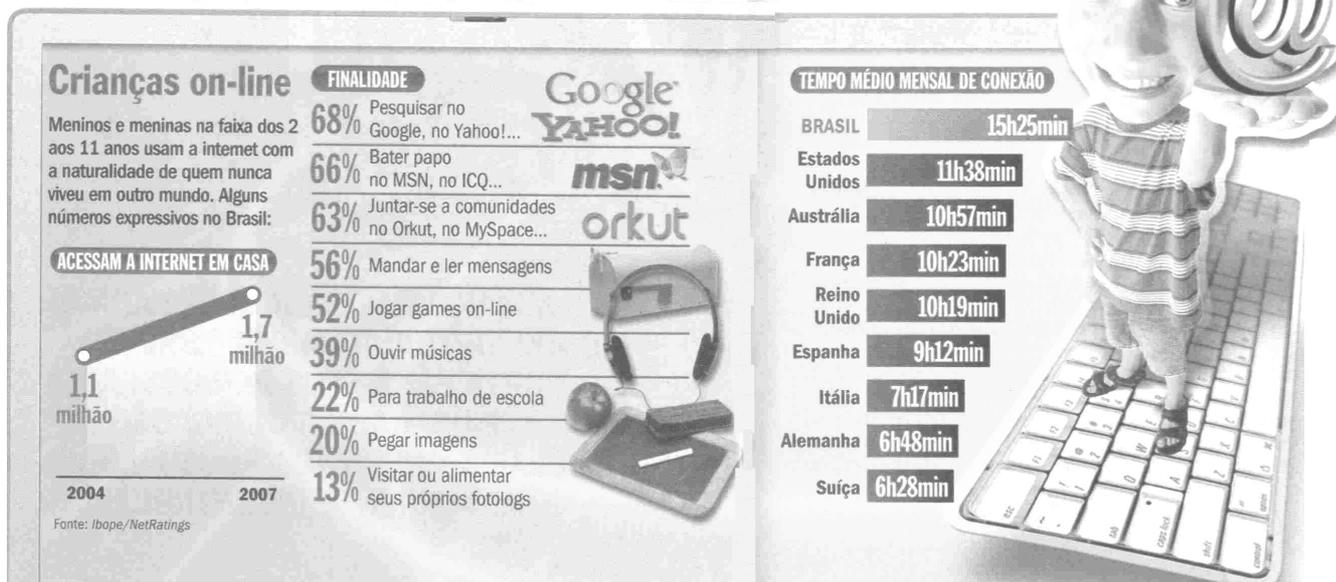
QUESTÃO 20 – Quanto à estrutura morfossintática, é correto afirmar que:

- (A) no trecho “O pai e a mãe não podem se sentir constrangidos”, CONSTRANGIDOS concorda com os núcleos do predicativo do sujeito “pai” e “mãe”.
- (B) a regência do verbo LEMBRAR em “... lembram-se dos tempos ...”, também, admite a variante “... lembra-se os tempos”.
- (C) a próclise justifica-se pela pausa marcada na vírgula da oração “... , espanta-se a gerente da área de segurança ...”.
- (D) a oração subordinada adverbial temporal “... quando vir algo estranho na internet ...” apresenta um verbo no subjuntivo.
- (E) o adjunto adnominal foi deslocado de sua ordem direta e expressa condição em “Se isso começar cedo, vai ser natural ...”.

PRODUÇÃO TEXTUAL

ATENÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES:

- * Após a leitura do texto “Escancarada: assim é sua casa” e os textos a seguir, redija um texto dissertativo/argumentativo de 15 (quinze) a 20 (vinte) linhas, endossando ou refutando o ponto de vista das reportagens apresentadas.
- * Dê um título a seu texto.
- * Não copie fragmentos dos textos.
- * Faça letra legível, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- * Construa seu texto segundo a norma culta da língua.



(Revista Veja, 18 jul 07)

Sinais de alerta

Para saberem se o filho está se excedendo na internet, os pais devem ficar atentos aos seguintes sintomas:

Faz uso mais intenso da internet durante a madrugada



Deleta o histórico dos sites acessados



Quando um adulto se aproxima, troca de tela rapidamente



Desliga as caixas de som e usa só fones de ouvido nas conversas pela internet



Apresenta mau humor e queda de rendimento na escola



Tem pouca disposição para qualquer atividade física



Dá desculpas para não aparecer nas refeições, sobretudo por parte de meninas, as mais atraídas por sites de dietas radicais

O perigo mora na web

A criança que utiliza a internet sem supervisão dos pais está sujeita a golpes e deslizes. Os mais frequentes são:

Dar informações pessoais a estranhos, como nome de parentes, telefone, endereço de casa e da escola



Divulgar fotos suas e da família, por e-mail ou fotolog, sem preocupação com segurança



Passar a cometer erros graves de conteúdo em material de pesquisa para trabalhos escolares



Envolver-se, voluntariamente ou não, em agressões verbais a colegas e professores, em blogs e sites de relacionamento



(Revista Veja, 18 jul 07)

RASCUNHO PARA REDAÇÃO

01

02

03

04

05

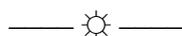
06

07

08 _____
09 _____
10 _____
11 _____
12 _____
13 _____
14 _____
15 _____
16 _____
17 _____
18 _____
19 _____
20 _____

NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SUA REDAÇÃO PARA A **FOLHA-RESPOSTA**.

FIM DA PROVA



GABARITO

QUESTÃO	RESPOSTA
01	B
02	D
03	A
04	E
05	A
06	C
07	C
08	D
09	C
10	E
11	B
12	E
13	C
14	A
15	E
16	B
17	A
18	D
19	B
20	D